



Bloco de Esquerda

COMUNICADO DE IMPRENSA

PELA MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA NAS URGÊNCIAS HOSPITALARES

Informações provenientes do Ministério da Saúde e recentemente divulgadas por dois matutinos de referência dão conta de que, formalmente, as urgências hospitalares de Torres Novas e Tomar já são SUB – Serviços de Urgência Básica.

De acordo com o Plano de Reestruturação das Urgências, num SUB apenas existirão dois médicos e dois enfermeiros em permanência. A ser adoptada esta formatação, tal significará uma considerável redução da oferta de serviços nas urgências de Torres Novas e Tomar.

Isto reduzirá o leque de serviços prestados nas áreas cobertas pelas duas unidades hospitalares e contrariará o compromisso assumido por Correia de Campos junto de António Rodrigues, Presidente da Câmara de Torres Novas e líder distrital do partido do governo. Segundo assegurou António Rodrigues, em declarações públicas há escassos meses atrás, as urgências do Médio Tejo ficariam “como estão”, ou seja, sem qualquer redução na oferta.

A classificação assumida, de SUB para as duas unidades, cria novos e legítimos receios que, depois de um compasso de espera devido aos protestos na região, o governo se prepara para desqualificar *de facto* os dois serviços de urgência.

O Bloco de Esquerda está contra qualquer redução da oferta de serviços, nas urgências dos hospitais do Médio Tejo. As únicas alterações admissíveis no sistema de urgências hospitalares do Médio Tejo são as que forem promovidas para melhorar, nomeadamente para criar uma urgência de nível superior, ultrapassando a política do quintal, tão do agrado de autarcas desta região.

O Bloco de Esquerda exorta ainda utentes, autarcas e populações em geral a manterem-se determinados na defesa de um Serviço Nacional de Saúde geral, universal e gratuito.

*Santarém, 13 de Janeiro de 2007
O Secretariado da Coordenadora Distrital do BE*